

Apresentação

Anna Paula Soares Lemos

Nesta edição 44 da Revista do Instituto de Humanidades, os artigos tratam de leitura, compreensão textual e análise do discurso nas áreas da comunicação, literatura e ensino.

Abrindo a edição, Cibelia Renata da Silva Pires em análise sócio-discursiva investiga a maneira como o presidente Hugo Chávez Frias e os venezuelanos foram representados no discurso da revista Veja.

Em seguida, no artigo **A literatura entre a voz e a memória: Legados da tradição oral africana no Brasil**, Luciene Souza Santos e Éderson Luís Silveira trazem à tona reflexões acerca da literatura oral de origem africana e questionam a mudez a que as sociedades africanas estiveram submetidas.

Giselle Aparecida da Luz, em **Escrita e resistência: em busca de Maria Pognon** analisa o artigo *Féminisme* (1897), de Maria Pognon, publicado no Jornal *La Fronde* e reflete sobre o *ethos* que a referida autora constrói de si por meio de sua escrita.

Já em **Atividades de compreensão textual em livros didáticos de língua portuguesa: um olhar sobre a coleção português linguagens – ensino médio (1994-2013)**, Silvio Profirio da Silva e Josete Marinho de Lucena pretendem “(a) conhecer a concepção de leitura presente nos manuais que compõem cada coleção; (b) comparar o enfoque dado às atividades de compreensão textual nesses manuais”.

Seguindo a perspectiva da compreensão textual, desta vez pela semiologia, no artigo **Análise semiótica: percurso gerativo de sentido em uma tirinha de humor**, Ricardo Santos David analisa o percurso gerativo de sentido de um texto relativo ao gênero tira e utiliza como corpus a produção do cartunista Maurício de Sousa.

Rafael Motta Teixeira, Eline das Flores Victor e Júlio César da Silva em **ENSINO DE GEOMETRIA: Uma possibilidade por meio do aplicativo “GeoMetriCraft”** discutem a aplicação em sala de aula do aplicativo em forma de jogo “GeoMetriCraft”, que tem como sua principal característica o incentivo

aos alunos de ensino fundamental para o aprendizado de geometria, no que tange a diferenciação e caracterização de sólidos e polígonos por meio da contextualização com a Construção Civil.

Ana Claudia Condeixa de Araujo em **A AIDS na capa de O Globo e da Folha de São Paulo do ano de 2001** busca refletir “como a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS), considerada a maior epidemia do século XX, foi tratada pelo O Globo e pela Folha de São Paulo nas matérias de capa publicadas no Dia Mundial da Luta Contra a AIDS, 1 de dezembro, no ano de 2001, quando simultaneamente os dois veículos noticiaram em suas primeiras páginas matérias sobre a epidemia”.

Lucélia Canassa e Luiz Carlos Santos Simon no artigo **Do herói da epopéia ao personagem do romance: um paralelo com diferentes representações de masculinidade** analisam o livro *De Cócoras*, de Silviano Santiago, publicado em 1999, e, mais especificamente, a personagem central do romance: Antônio de Albuquerque e Silva. “A partir disso, pretende-se pensar na mudança da caracterização das personagens ao longo da história e traçar um paralelo com as representações das masculinidades”.

Fechando a edição, Liandra Lima Carvalho, com o artigo **A influência do “Lobby do Batom” na construção da Constituição Federativa de 1988**, propõe algumas reflexões sobre o desenho do movimento feminista na contemporaneidade e os dilemas enfrentados por ele.

Boa leitura!